

Instituto Adolfo Lutz vai funcionar como Laboratório Nacional de Saúde Pública

São Paulo — Em 1978, o Instituto Adolfo Lutz realizou 45 milhões 469 mil exames, amostras e análises. Agora, esse trabalho aumentará com a sua transformação em Laboratório Nacional de Saúde Pública, cuja atuação inclui, além do preparo de pessoal especializado e proposições de normas ao Ministério da Saúde, o controle da qualidade de reagentes e produtos para diagnósticos em todo o país.

Ampliado em 4 mil 500 metros quadrados, com cinco andares de laboratórios específicos, o Instituto pode atuar em situações de calamidade em Estados onde não existam recursos. Epidemias ou surtos de moléstias terão rápido diagnóstico. A atuação nesse campo já foi elogiada pelo Ministro da Saúde: em 1974, quando houve a epidemia de meningite, o Adolfo Lutz era o único laboratório do país que já isolava o vírus do meningococo.

CENTRO DE REFERÊNCIA

Qualquer tipo de problema sanitário, terá no instituto capacidade de auxílio e socorro, pois, com a mudança, ele funciona como um centro de referência. Paralelamente, formará biólogos, farmacêuticos, médicos e laboratoristas.

Um convênio assinado na semana passada com o Ministério da Saúde, permitiu o recebimento de uma verba de Cr\$ 15 milhões, para aquisição de equipamentos técnicos, móveis e material de consumo. Além da contratação de 125 novos servidores, o Instituto Adolfo Lutz também aditará publicações técnicas.

No edifício-sede da Secretaria de Saúde de São Paulo, ao lado do prédio do Instituto, funcionam, ago-

ra, cinco laboratórios. Neles, foram investidos, Cr\$ 52 milhões 900 mil.

Cada um dos andares possui uma central de distribuição de água desmineralizada, equipamento importante para operações e técnicas laboratoriais. Oito camaras frias — a temperaturas variáveis entre 20 graus negativos e 4 graus positivos — operam para os laboratórios de imunologia, bacteriologia, coleção de culturas e sorologia.

O atendimento do Instituto é suprido por verbas próprias e obtidas por meio de prestação de serviços técnicos e venda de excessivos dos reagentes biológicos usados em suas unidades. A rede de laboratórios do Estado de São Paulo está à disposição do Instituto.